



YAMAHA



MANUAL DO PROPRIETÁRIO CERTIFICADO DE GARANTIA



DT180Z

MANUAL DO PROPRIETÁRIO

© 1988 YAMAHA MOTOR DA AMAZÔNIA LTDA.

1ª Edição, Outubro 1988

Todos os direitos reservados.

**É proibido a reimpressão ou o uso deste
material sem a autorização por escrito da
Yamaha Motor da Amazônia Ltda.**

Impresso no Brasil

PREFÁCIO

Amigo Cliente,

Felicitações por haver adquirido esta YAMAHA DT 180-Z. Este modelo representa o produto de muitos anos de experiência da YAMAHA na fabricação de finas máquinas esportivas, de passeio e destacadas máquinas de competição. Você poderá apreciar agora, o mais alto grau de manufatura e confiabilidade, que tem feito da YAMAHA um líder neste campo.

Este manual lhe permitirá, obter um bom conhecimento básico do funcionamento, manutenção e da inspeção deste modelo. SOLICITAMOS, QUE LEIA ATENTAMENTE ESTE MANUAL, ANTES DE FAZER FUNCIONAR SUA NOVA MOTOCICLETA. Para qualquer esclarecimento consulte um de nossos CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADO YAMAHA.

É natural que, devido a melhoramentos que podem ser introduzidos no futuro, a YAMAHA MOTOR DA AMAZÔNIA LTDA, reserva-se o direito de fazer quaisquer modificações, sem prévio aviso.

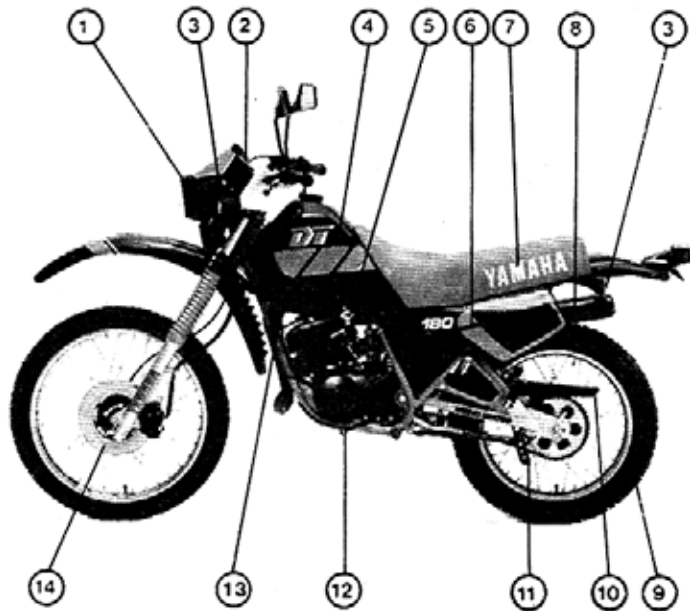
YAMAHA MOTOR DA AMAZÔNIA LTDA.

PRODUZIDO
NA ZONA FRANCA
DE MANAUS



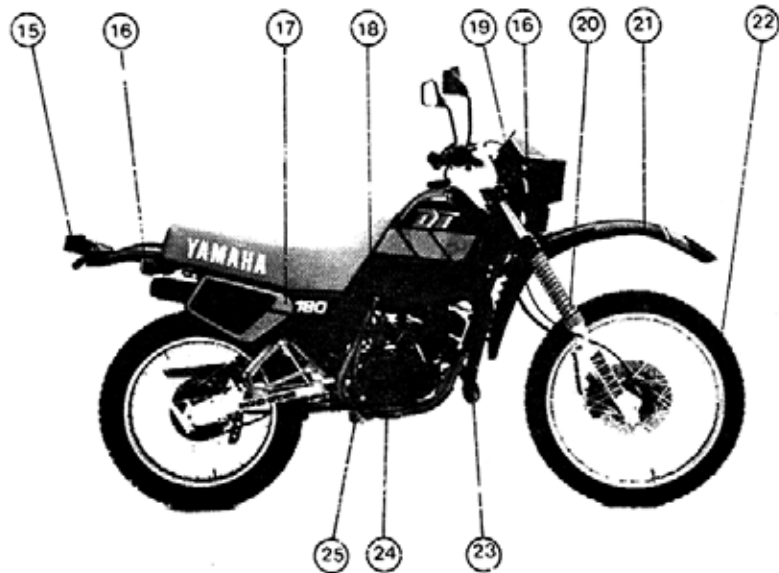
ÍNDICE

Nomenclatura	1-3	Ajuste do freio dianteiro	26
Identificação da motocicleta.	4	Ajuste do freio traseiro.	27
Função dos comandos	5	Corrente de transmissão	28
Lâmpadas indicadora	6	Inspeção dos pneus	29
Velocímetro e tacômetro	7	Remoção da roda dianteira	30
Interruptores do guidão	8	Remoção da roda traseira	31
Trava do guidão e trava do capacete	9	Raios (Roda dianteira e traseira)	32
Botão do afogador e posição das marchas	10	Regulagem da suspensão traseira	33
Tanque de combustível e registro.	11	Ajuste do interruptor do freio traseiro e ajuste do farol dianteiro	34
Tampa lateral direita	12	Localização de avarias	35-36
Óleo do motor 2 tempos (Autolube)	13	Recomendações para limpeza de sua motocicleta	37
Recomendações antes do funcionamento	14	Anotações	38
Rodagem e período de amaciamento	15	Especificações	39-40
Procedimentos ao dar a partida no motor	16	Esquema elétrico	41
Manutenção e pequenos reparos.	17	Certificado de garantia	42
Manutenção periódica	18	Termo de garantia.	43-44
Intervalos de lubrificação	19	Anotações	45
Óleo de transmissão.	20	Revisão gratuita de garantia, 500 km (Certificado de 1ª revisão).	46-47
Vela de ignição	21	Revisão gratuita de garantia, 3000 km (Certificado de 2ª revisão).	48-49
Regulagem do carburador e registro de combustível	22	Controle de Revisões Periódicas.	50
Filtro de ar.	23		
Regulagem da embreagem	24		
Bateria	25		



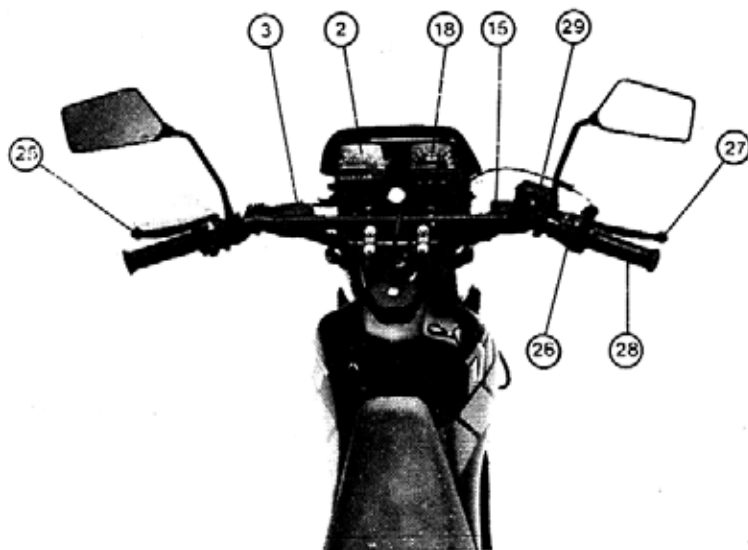
NOMENCLATURA

1. Farol dianteiro (carenagem).
2. Velocímetro
3. Pisca-pisca dianteiro e traseiro
LE
4. Tanque de gasolina
5. Torneira de gasolina
6. Tampa lateral esquerda
7. Selim
8. Silenciador do escapamento
9. Roda traseira
10. Capa corrente
11. Protetor guia da corrente
12. Pedal de câmbio
13. Y.E.I.S.
14. Freio dianteiro a disco



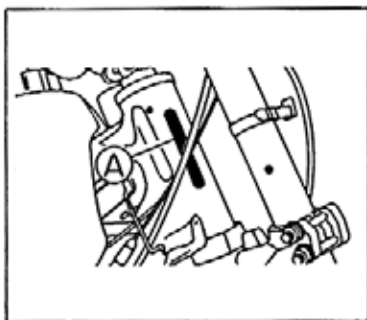
NOMENCLATURA

- 15. Lanterna e luz de freio
- 16. Pisca-pisca dianteiro e traseiro LD
- 17. Tampa lateral direita
- 18. Pedal de partida
- 19. Tacômetro
- 20. Garfo dianteiro
- 21. Paralama dianteiro
- 22. Roda dianteira
- 23. Escapamento (Up Center Muffler)
- 24. Pedal de freio traseiro
- 25. Estribo dianteiro escamoteável



NOMENCLATURA

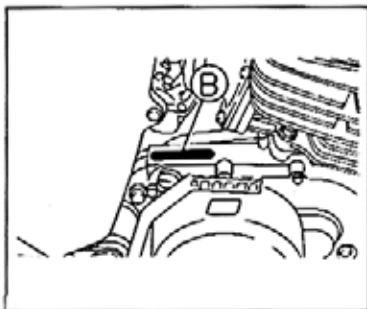
- 2. Velocímetro
- 3. Pisca-pisca dianteiro
LE
- 15. Pisca-pisca dianteiro
LD
- 18. Tacômetro
- 25. Manete da embreagem
- 26. Interruptor do guidão
LD e LE.
- 27. Manete do freio dianteiro
- 28. Acelerador.
- 29. Cilindro mestre



IDENTIFICAÇÃO DA MOTOCICLETA

A. Número de série do chassi:

O número de série do chassi está gravado duas vezes no lado direito da coluna de direção, logo abaixo do guidão.



B. Número de série do motor:

O número de série do motor está gravado na parte saliente do lado direito, logo abaixo do carburador.

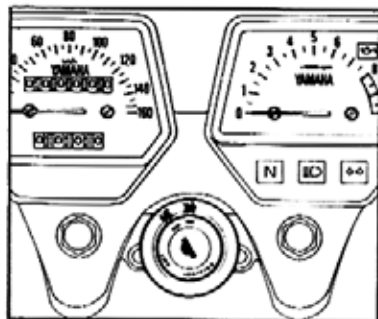
NOTA:

Os primeiros três dígitos destes números identificam o modelo, os restantes formam o número de série da produção.

FUNÇÃO DOS COMANDOS

CHAVE PRINCIPAL (IGNIÇÃO):

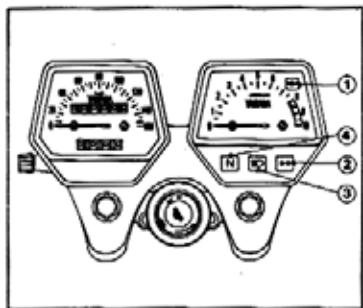
A tabela seguinte mostra a posição da chave de ignição, em relação aos componentes LIGADO (I) ou DESLIGADO (O) das luzes, buzina e ignição. (O círculo (o) indica a posição ligado).



NOTA: _____

Guarde um jogo de chave para reserva.

Nome dos Componentes	Posição da Chave		Instruções
	O	I	
Circuito de ignição		o	Coloque o interruptor de parada de emergência na posição "RUN" e dê a partida no motor.
Luz de ponto morto		o	A luz verde do painel acenderá se o câmbio estiver em ponto morto.
Luz de freio		o	A luz de freio acenderá se acionar o freio.
Luzes do pisca-pisca		o	Ao ligar o interruptor do pisca para esquerda ou direita as luzes piscarão.
Buzina		o	Aperte o botão da buzina.
Farol		o	Quando ligar o interruptor do farol.
Lanterna		o	Quando ligar o interruptor do farol.



1. Lâmpada indicadora do nível de óleo 2 Tempos.
2. Lâmpada indicadora do pisca.
3. Lâmpada indicadora do farol alto.
4. Lâmpada indicadora do ponto morto.

LÂMPADAS INDICADORAS

1. Lâmpada indicadora do nível de óleo 2 Tempos



(Cor vermelha):

Este modelo é dotado de um dispositivo que faz acender a luz vermelha , quando o nível do óleo 2 Tempos estiver baixo. Para a verificação do circuito, coloque o câmbio em ponto morto que a lâmpada acenderá.

2. Lâmpada indicadora do pisca-pisca



(Cor alaranjada):

Esta lâmpada se acende quando o pisca é ligado, para direita ou esquerda.

3. Lâmpada indicadora do farol alto



(Cor azul):

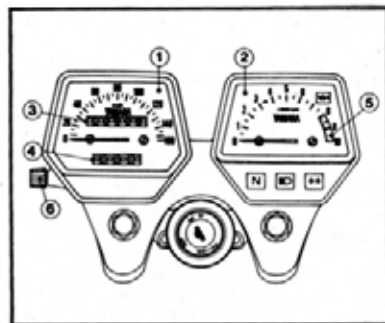
Esta lâmpada se acende quando o interruptor do farol estiver na posição H.

4. Lâmpada indicadora do ponto morto



(Cor verde):

Esta lâmpada se acende quando o câmbio estiver em ponto morto.



1. Velocímetro
2. Tacômetro
3. Odômetro total
4. Odômetro parcial
5. Faixa vermelha
6. Botão de ajuste

VELOCÍMETRO

O Odômetro total e parcial, estão incorporados no velocímetro. O Odômetro parcial pode ser ajustado a zero ("0") girando o botão lateral para a direita.

TACÔMETRO

A finalidade do tacômetro é a de manter a faixa de melhor rotação do motor sem que altere a sua performance e a vida útil.

FAIXA VERMELHA DO TACÔMETRO

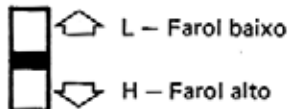
Nunca permita que o motor trabalhe nas rotações marcadas pela faixa vermelha (5), pois seu rendimento e durabilidade serão prejudicados.

FAIXA VERMELHA: 8.000 RPM ou mais

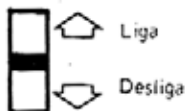
INTERRUPTORES DO GUIDÃO:

1. Regulador de "FACHO" — R.F.
2. Botão da "BUZINA" — B.B.
3. Chave do "PISCA-PISCA" — P.P.
4. Chave do "FAROL"

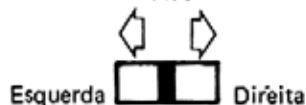
R.F.



C.F.



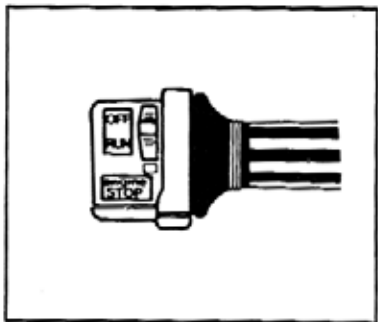
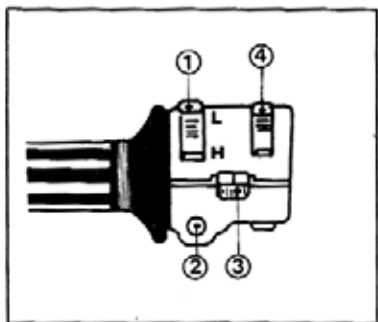
P.P.

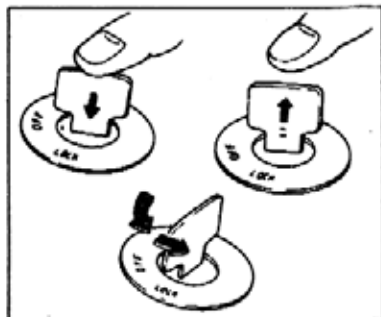


Interruptor de parada de emergência, "ENGINE STOP".

Este interruptor garante a parada instantânea em caso de emergência como, acidentes ou ainda travamento do acelerador. Para ligar o motor coloque o interruptor na posição "RUN".

Com o interruptor na posição "OFF" o motor não funciona.





TRAVA DO GUIDÃO

A trava do guidão é acionada quando a chave de ignição é colocada na posição "LOCK". Para acionar a trava, coloque o guidão totalmente à esquerda ou à direita; coloque a chave de ignição na posição "off"; pressionando-a uma vez (conforme a figura); gire-a no sentido anti-horário até a posição "LOCK", e retire a chave. Para destravar o guidão, apenas gire a chave no sentido horário.

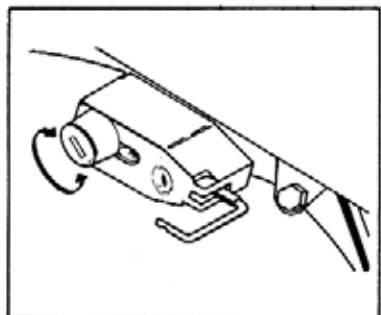
ATENÇÃO: Nunca coloque a chave de ignição na posição "LOCK" com a moto em movimento.

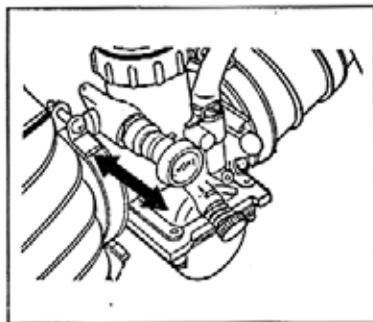
TRAVA DO CAPACETE

Para maior comodidade, a trava do capacete elimina a necessidade de carregar, toda vez que estacionar e, previne contra roubos. Para abrir a trava introduza a chave e gire para direita 1/8 de voltas.

NOTA:

Não dirija a motocicleta com o capacete na trava, pois foi projetado para prender o capacete quando a motocicleta estiver parada.

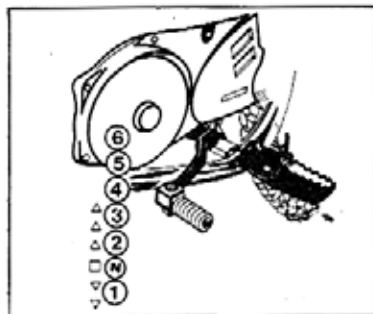




BOTÃO DO AFOGADOR

O afogador é usado para dar partida no motor em dias frios. Acionado enriquece a mistura ar/combustível facilitando a partida.

Para acionar o afogador, puxe para a esquerda e dê a partida no motor, e empurrando desliga o afogador.



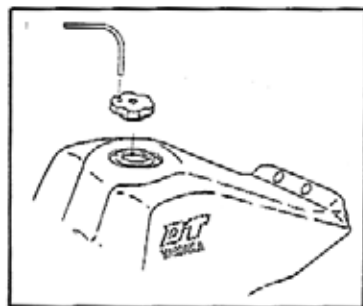
POSIÇÃO DAS MARCHAS

Este modelo possui 6 velocidades de engrenamento constante e, a mudança de marcha se faz mediante o pedal de câmbio colocado a esquerda do motor.

O ponto morto se localiza entre a 1ª e a 2ª marcha.

NOTA: _____

Ao mudar as marchas, deve-se sempre retornar o acelerador e acionar a embreagem.



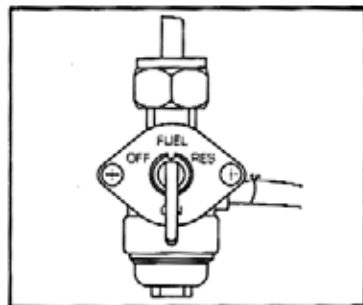
TANQUE DE COMBUSTÍVEL

Para abrir, introduza a chave , e gire 1/4 de volta para direita, puxando para cima.

Capacidade do tanque: 13,0 litros

NOTA:

Não abasteça excessivamente o tanque de gasolina. Depois de abastecer, verifique se está seguramente fechado.



REGISTRO DE COMBUSTÍVEL

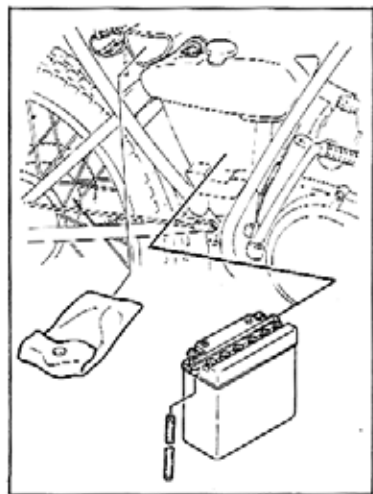
O Registro atua como uma válvula de segurança entre o tanque e o carburador e também, filtra o combustível.

Posições: OFF = Fechada, ON = Aberta, RES = Reserva.

NOTA:

Se o combustível terminar durante a rodagem, vire a chave para a posição RES. Com o combustível na reserva, você deverá abastecer no posto mais próximo.

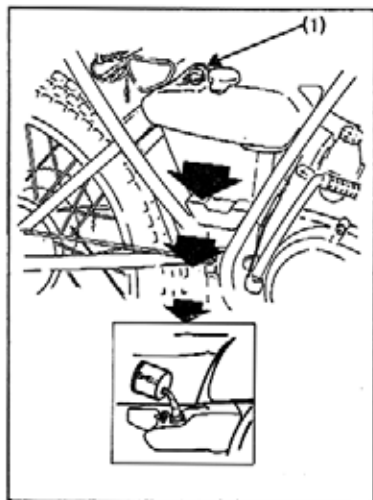
Reserva: 1,1 litros



TAMPA LATERAL DIREITA

A tampa lateral direita desta motocicleta é fixada por uma chave, por motivo de segurança contra o roubo. Portanto, para o acesso interno, siga as seguintes instruções:

1. Coloque a chave e gire 1/4 de volta para a direita.
2. Puxe a tampa com as duas mãos.
3. Retirando a tampa lateral direita, terá acesso ao Kits de ferramentas do proprietário, Reservatório do óleo 2 tempos, Bateria e a caixa de fusível.
4. Esta tampa deve ser removida para a colocação de óleo 2 tempos, manutenção da bateria, e kits de ferramenta.



ÓLEO DE MOTOR "2 TEMPOS" (AUTOLUBE)

O reservatório se encontra na lateral direita da motocicleta e, para o acesso, introduza a chave girando 1/4 de volta para a direita e em seguida, puxe a tampa lateral, completamente.

Soltar a borboleta (1) e puxar o reservatório.

Capacidade do reservatório de óleo 2 tempos
DT 180 : 750 cc

* ÓLEO 2 TEMPOS RECOMENDADO:
SHELL SUPER 2 TEMPOS

Observação:

NOTA: _____

Antes da utilização diária, verifique se o circuito da luz indicadora do óleo 2 tempos está funcionando; colocando o câmbio em ponto morto, a luz vermelha deverá acender.

OBSERVAÇÃO: _____

Quando a luz indicadora de reserva do óleo 2 tempos acender, a quantidade de óleo no reservatório permitirá percorrer com segurança aproximadamente 100 kms* até o próximo abastecimento.

* Com regulagem especificada pela Yamaha

RECOMENDAÇÕES ANTES DO FUNCIONAMENTO

Por razões de segurança, crie o hábito de verificar os seguintes pontos antes de cada jornada:

- **Combustível:**
Verifique o nível e complete, se necessário.
- **Nível do óleo 2 tempos:**
Verifique se a luz indicadora do óleo está acesa, com câmbio engatado, se estiver, resta no tanque 300 cc, complete o nível.
- **Óleo de transmissão:**
Verifique o nível e complete, se necessário.
- **Freios:**
Verifique o funcionamento do freio dianteiro e traseiro.
- **Pneus:**
Verifique a pressão dos pneus e veja se há desgaste ou danos.
- **Controle e equipamentos de segurança:**
Verifique o acelerador, sinaleiras, farol, lanterna, luz de freio e buzina.

NOTA: _____

Se algum ajuste ou manutenção for necessário, consulte as páginas seguintes referentes à manutenção.

RODAGEM

Uma pergunta é feita frequentemente:

— “A quantos rpm, devo rodar?”. A seção sobre o AMACIAMENTO dá os limites para uma moto nova, mas uma vez amaciado o motor, sugerimos que siga esta orientação:

- Para uma velocidade constante, empreendida nas auto-estradas, utilize até 7500 rpm.
- Não se esqueça porém, do limite máximo de velocidade estabelecido para o local onde se transita.
- Para maior eficiência e aproveitamento do motor, engrene as marchas correspondentes à velocidade desejada, respeitando sempre o limite de rotação.

PERÍODO DE AMACIAMENTO

As motocicletas YAMAHA foram construídas com grande precisão e passaram por severos testes. No entanto, os primeiros 1.000 km de marcha afetam enormemente no rendimento e a vida útil de sua motocicleta. Observe cuidadosamente as instruções abaixo, durante o período de amaciamento:

Odômetro	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª
Até 500 km	15 km/h	30 km/h	40 km/h	50 km/h	60 km/h	70 km/h
De 500 a 1000 km	20 km/h	35 km/h	45 km/h	60 km/h	70 km/h	80 km/h

1. 0 – 500 km

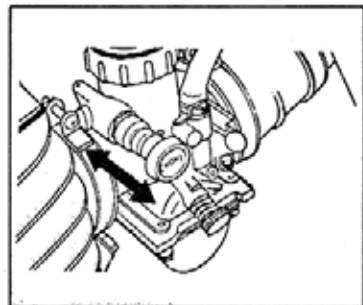
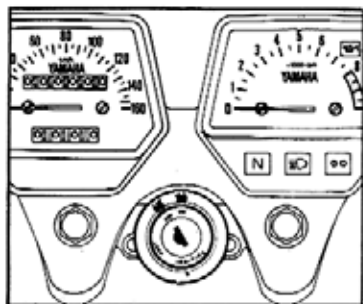
Evite acelerar forte por grandes períodos. Varie a velocidade de sua motocicleta de vez em quando.

2. 500 – 1000 km

Evite o manejo prolongado com a aceleração em uma só posição. Utilize no máximo 3/4 da velocidade máxima em cada marcha.

NOTA:

Não acelere além dos 5000 rpm com o câmbio em ponto morto



PROCEDIMENTOS AO DAR A PARTIDA NO MOTOR

1. Instale a chave de ignição e gire para a posição I.
2. Coloque a chave de emergência na posição "RUN".
3. Verifique se está em ponto morto.

PARTIDA COM O MOTOR FRIO

Após a verificação dos itens acima, proceda da seguinte forma:

- Puxe o afogador e dê a partida no motor, deixando o acelerador fechado.
- Aquecer o motor por 20 segundos ou mais.
- Acelere lentamente até o motor esquentar, retornando o afogador à posição normal.

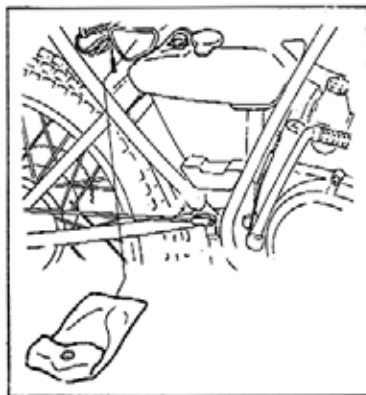
PARTIDA COM O MOTOR QUENTE

- Não utilize o afogador.
- Abra 1/4 de voltas do acelerador e acione o pedal de partida.
- Aquecer por uns 20 segundos a 2000 rpm, antes de partir.

MANUTENÇÃO E PEQUENOS REPAROS

JOGO DE FERRAMENTAS:

As ferramentas contidas no jogo de ferramentas são suficientes para realizar os serviços de manutenção e pequenos reparos que seguem nas páginas seguintes.



ATENÇÃO:

Nas páginas seguintes encontrará informações para a desmontagem, análise de falhas e manutenção dos componentes da motocicleta. Se você não possuir ferramentas apropriadas e conhecimentos básicos de mecânica de motocicleta, solicitamos que evite fazer os reparos necessários.

O uso de ferramentas e o procedimento inadequado poderá ocasionar danos maiores, o que implicará em gastos adicionais referentes ao reparo.

Na hipótese de necessidade procure um CONCESSIONÁRIO YAMAHA mais próximo de você.

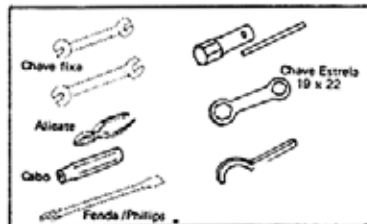


TABELA DE MANUTENÇÃO PERIÓDICA

Esta Tabela é baseada para motocicletas usadas nas condições normais, sendo a mesma realizada pela Rede de Concessionários YAMAHA.

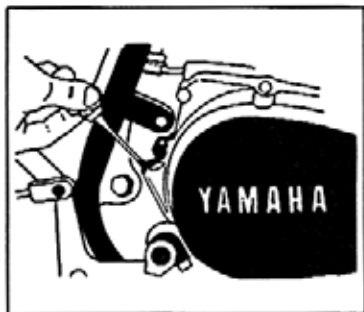
ITENS	OPERAÇÃO	UNIDADE EM KM			
		INICIAL		A CADA KM	Ref. Pág.
		1000	5000 6 meses		
Cabeçote/cilindro/escape	Descarbonizar		o	5000 6 meses	
Carburador	Verificar/ajustar se necessário	o	o	5000 6 meses	
Bomba do autolube	Verificar/ajustar se necessário	o	o	5000 6 meses	
Filtro de ar	Limpar e umedecer com óleo 2 tempos	o	o	1000	24
Registro de combustível	Limpar	o	o	5000 6 meses	23
Corrente de transmissão	Limpar/ajustar/alinhar	o	o	1000	32
Rodas e pneus	Verifique a pressão/balanceamento/desgaste	o	o	1000	34
Suspensão	Verificar/reparar se necessário	o	o	5000 6 meses	
Freios	Verifique/ajuste se necessário/repare se necessário	o	o	5000 6 meses	30 31
Bateria	Tire as tampas e verifique o nível e densidade da solução	o	o	1000	26
Ponto de ignição	Verifique		o	5000 6 meses	
Vela de ignição	Inspecione/limpe ou troque se necessário	o	o	5000 6 meses	22
Luzes e sinaleiras	Verifique o funcionamento/ajuste se necessário	o	o	5000 6 meses	6
Acessórios e fixação	Apertar antes do uso		o	5000 6 meses	

INTERVALOS DE LUBRIFICAÇÃO

			UNIDADE EM KM			
ITENS	OPERAÇÃO	TIPOS DE LUBRIFICANTES	INICIAL		A CADA KM	Pág.
			1000	5000		
Óleo da transmissão	Trocar/aquecer o motor antes de trocar	Óleo de motor SAE 30	o	o	5000 6 meses	21
Corrente de transmissão	Limpar e lubrificar	Óleo 30	o	o	1000	32
Eixo do pedal de freio e câmbio	Aplicar ligeiramente	Óleo lubrificante qualquer	o	o	5000 6 meses	31/14
Cabo freio e embreagem	Aplicar de boa forma	Óleo de motor SAE 30	o	o	5000 6 meses	—
Manopla do acelerador e cabo	Aplicar ligeiramente	Óleo de motor SAE 30	o	o	5000 6 meses	—
Óleo da suspensão dianteira	Drenar completamente e trocar	Óleo de motor SAE 30	o	o	5000 6 meses	—
Caixa de direção	Engraxar	Graxa de rolamento de carga média	o	o	5000 6 meses	—
Rolamento das rodas	Engraxar	Graxa de rolamento			10000 12 meses	—
Manete do freio/embreagem	Aplicar ligeiramente	Óleo de motor SAE 30	o	o	5000 6 meses	29/30
Cabo do velocímetro/contagiro	Aplicar de boa forma	Óleo de motor SAE 30	o	o	10000 12 meses	—
Eixo das Rodas	Aplicar ligeiramente	Óleo lubrificante qualquer			10000 12 meses	35/36
Eixo dos cavalos	Aplicar ligeiramente	Óleo lubrificante qualquer			10000 12 meses	35/36
Interruptor do guidão	Aplicar spray	Anti-corrosivo			10000 12 meses	8

ATENÇÃO

Os retângulos sombreados constando a quilometragem para o intervalo de lubrificação, indicam que este tipo de manutenção deverá ser efetuada "somente" nos Concessionários Autorizados YAMAHA.



ÓLEO DA TRANSMISSÃO:

VERIFICAÇÃO DO NÍVEL:

Aguarde alguns minutos após o funcionamento do motor para verificar o nível.

Para a correta medição do nível, coloque a motocicleta o mais reto possível e, fazer a medição com a rosca totalmente desrosqueada.

O nível do óleo deve ser mantido entre as marcas superior e inferior gravadas na vareta.



ÓLEO RECOMENDADO:

Óleo de motor SAE 30 tipo SE

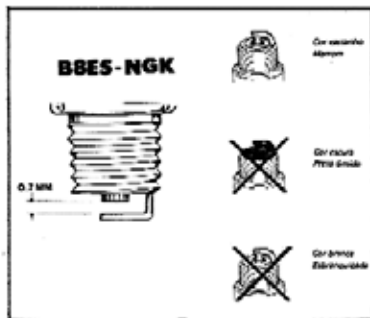
QUANTIDADE DE ÓLEO:

600 cc

TROCA DE ÓLEO:

Nas revisões de garantia, em seguida a cada 5.000 km.

VELA DE IGNIÇÃO



Sua motocicleta é equipada com a vela NGK — B8ES, procure usar sempre peças genuínas YAMAHA.

LIMPEZA E AJUSTE DA FOLGA:

Limpe o eletrodo e ajuste a folga a cada 1.000 km, e cada vez que trocar a vela.

VERIFICAÇÃO DO ESTADO DA VELA DE IGNIÇÃO:

Se a vela estiver em bom estado, isolante deverá estar relativamente limpo e a sua cor terá uma tonalidade **MARROM** ou **CASTANHA**.

Se a vela estiver com a cor **ENEGRECIDA (PRETO)** e **BRANCO**, isto significa que o motor não está em boas condições de funcionamento, sendo assim consulte o **CONCESSIONÁRIO AUTORIZADO** mais próximo.

Ajuste a folta dos eletrodos para 0,6 ~ 0,7 mm.

A folga pode ser medida com um calibrador de lâminas. O ajuste é feito dobrando o eletrodo lateral.

REGULAGEM DO CARBURADOR

REGULAGEM DA MARCHA LENTA:

1. Dar a partida e aquecer o motor até a temperatura ideal de funcionamento.
2. Ajuste a remoção de marcha lenta para 1500 rpm, usando o parafuso de aceleração. Girando para direita, a rotação irá aumentar, e girando para esquerda a rotação irá diminuir.

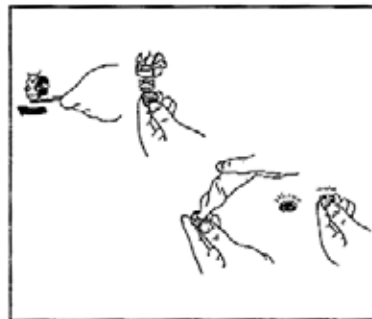
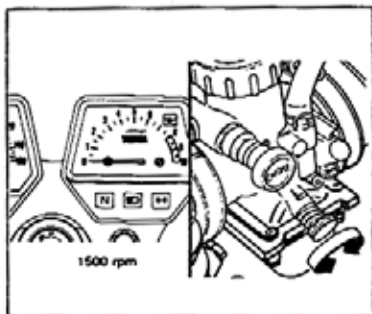
NOTA:

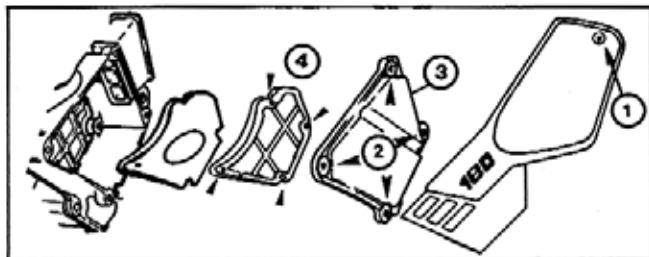
Esta regulagem deverá ser efetuada somente quando a rotação não estiver de acordo com o especificado.

REGISTRO DE COMBUSTÍVEL

O corpo e a tela filtrante do registro de combustível deverão ser limpos a cada 5.000 km.

1. Coloque o registro na posição off e, desligue a mangueira.
2. Limpe o copo e a tela filtrante conforme ilustrado.



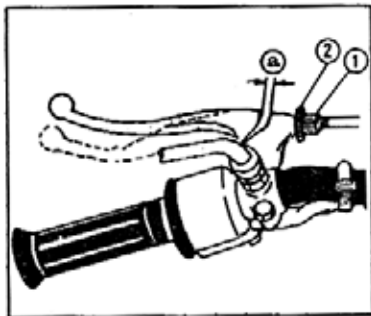


FILTRO DE AR

LIMPEZA DO ELEMENTO FILTRANTE:

O elemento filtrante impede que as impurezas e partículas maiores não entrem no carburador e no motor mantendo desta forma maior vida útil para o motor.

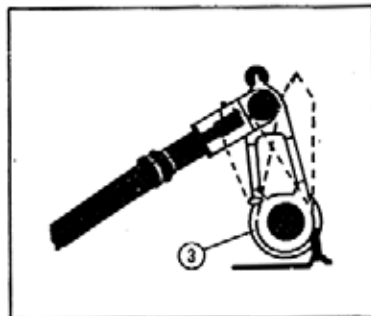
1. Remova a tampa lateral esquerda (1).
 2. Remova a tampa do filtro soltando os parafusos philips (2) e a capa (3).
 3. Remova os quatros parafusos de fixação do elemento filtrante (4).
 4. Retire o elemento filtrante e lave com um solvente e, deixe secar totalmente.
 5. Umedeça o elemento com uma fina camada de óleo 2 TEMPOS deixando escorrer o excesso.
 6. Instale o elemento filtrante seguindo a ordem inversa.
- * LIMPE O ELEMENTO A CADA 1.000 km NORMALMENTE.
- ** EM CONDIÇÕES DE MUITA POEIRA E, BEIRA-MAR, LIMPE O ELEMENTO EM CADA 500 km.



REGULAGEM DA EMBREAGEM

A folga normal é de 3 mm na extremidade da manete. (a)
Quando for necessário à regulagem:

- Remova o parafuso de fixação do protetor da manete LE.
- Remova o protetor da manete e o guarda pô do parafuso de regulagem (1).
- Desaperte a contraporca (2).
- Gire o parafuso de ajuste no sentido horário ou anti horário, até obter a folga correta.
- Faça o ajuste de maneira que a extremidade da manete fique com 3 mm de folga.
- Verifique se a extremidade da alavanca de acionamento no carter (3), pressionando-a com o dedo, fique exatamente alinhada com a seta do carter. Caso não esteja correta dirija-se à um Concessionário Yamaha para efetuar a regulagem correta.



PESQUISA DE COMPRADORES DE MOTO

Solicitamos sua colaboração, preenchendo todos os dados aqui solicitados, pois V.Sa., estará colaborando com um estudo de mercado, cujo objetivo, é o de orientar no desenvolvimento de nossos produtos e serviços.

I – IDENTIFICAÇÃO DA MOTOCICLETA E DO CONCESSIONÁRIO

MODELO	Nº DO CHASSI	CÔR	DATA DE ENTREGA	CÓD. CONCESSIONÁRIO
NOME DO CONCESSIONÁRIO			CIDADE	UF

II – IDENTIFICAÇÃO DO CLIENTE

NOME:			
ENDEREÇO			
BAIRRO	CEP	CIDADE	UF

III – DADOS DO CLIENTE		
1 – Sexo: (1) Masculino (2) Feminino	III-1	
2 – Qual é a sua idade? (1) Até 18 (2) 19 a 24 (3) 25 a 29 (4) 30 a 34 (5) 35 a 39 (6) 40 a 49 (7) 50 e mais	III-2	
3 – Qual o estado civil? (1) Solteiro (2) Casado (3) Desquitado (4) Outros	III-3	
4 – Renda mensal do cliente (Salários mínimos): (1) Até 5 (2) 6 a 10 (3) 11 a 15 (4) 16 a 20 (5) 21 a 25 (6) 26 a 30 (7) acima de 30	III-4	
5 – Renda familiar mensal (Salários mínimos): (1) Até 5 (2) 6 a 10 (3) 11 a 15 (4) 16 a 20 (5) 21 a 25 (6) 26 a 30 (7) acima de 30	III-5	
6 – Nível de escolaridade: (1) 1º grau (2) 2º grau (3) 2º grau Técnico (4) Universitário	III-6	
7 – Pessoa: (1) Física (2) Jurídica	III-7	
8 – Ramo de atividade: (1) Indústria (2) Comércio (3) Agropecuária (4) Governo (5) Profis. Liberal (6) Estudante (7) Outros: _____	III-8	
9 – Possui automóvel? Que marca? Modelo? Ano? (1) GM (2) FIAT (3) FORD (4) VW (5) Outros (6) Não tem Modelo: _____ Ano: _____	III-9	

10 – É a sua primeira motocicleta? Que marca já teve? (1) 1ª moto (2) YAMAHA (3) HONDA (4) AGRALÉ (5) MOTOVI (6) SUZUKI (7) Lambreta/Vespa (8) Ciclomotores (9) Outros Modelo: _____ Ano: _____	III-10
11 – Há quanto tempo dirige motocicleta? (1) Não sabe dirigir ainda (2) até 6 meses (3) 7 a 12 meses (4) 1 a 2 anos (5) 3 a 5 anos (6) 6 ou mais anos	III-11
12 – Qual a razão da compra? (1) Veículo adicional (2) Substituir automóvel (3) Substituir Motocicleta (4) Único veículo	III-12
13 – Em caso de substituição, qual o modelo anterior? (1) RX 125 (2) RD-125 (3) RD-Z (4) DT 180 (5) CG 125 (6) XL 125 (7) XL 250 (8) CB 400/450 (9) Agrale SXT 16,5 (10) Agrale SXT 27,5 (11) Agrale Dakar 30,0 (12) Outros: _____	III-13
14 – Qual(is) o(s) fator(es) básico(s) na escolha da marca YAMAHA? (1) Qualidade (2) Estilo (3) Garantia (4) Assistência Técnica (5) Tecnologia (6) Modelo (7) Motor 2 Tempos Outros: _____	III-14
15 – Qual(is) a(s) razão(ões) na escolha deste modelo? (1) Economia (2) Estilo (3) Preço (4) Estabilidade (5) Motor 2 Tempos (6) Versatilidade (7) Desempenho (8) Tamanho (9) Modelo Outras: _____	III-15
16 – Com que finalidade principal vai usar a motocicleta? (1) Condução para o trabalho (2) Para serviço (3) Turismo até 100 Km (4) Turismo ou viagens com mais de 100 Km (5) Trail (6) Competição (7) Lazer OFF-ROAD (8) Lazer/Compras (9) Outras Outras: _____	III-16

17 – Qual o tipo de pavimentação em que você utilizará sua motocicleta com maior frequência? (1) Asfalto (2) Paralelepípedo (3) Terra batida (4) Campo (5) Praias (6) Misto	III-17
18 – Com que frequência costuma transportar outras pessoas na motocicleta? (1) Muita frequência (2) Frequente (3) Algumas vezes (4) Raramente (5) Não transporta	III-18
19 – Qual foi a condição de compra? (1) A vista (2) Consórcio (3) Financiamento Nome da financeira: _____ Nº de Prestação: _____	III-19
20 – Através de que administradora de consórcio você adquiriu a sua moto? (1) C.N.Y. (2) Consórcio do concessionário (3) Outros consórcios Nome do consórcio: _____ Plano: _____ Meses: _____	III-20
21 – Indique os meios de comunicação que você costuma observar para adquirir informações a respeito de motocicleta: (1) Rádio (2) Jornal (3) Televisão (4) Cinema (5) Outdoor (6) Revistas em geral (7) Revistas especializadas	III-21
22 – No caso de revista especializada, qual você lê com mais frequência? (1) Quatro Rodas (2) Duas Rodas (3) Moto Show (4) Motosport (5) Motor 3 (6) Auto Esport (7) Outras Nome da revista: _____	III-22

Prezado Concessionário: Solicitamos sua colaboração devolvendo este questionário conjuntamente com o cupom de revisão de entrega.
 Muito obrigado.

BATERIA

Verifique o nível da solução da bateria semanalmente. Uma bateria mal cuidada diminuirá sua vida útil rapidamente.

O nível da solução deverá estar entre as marcas MÍNIMA e MÁXIMA. Se houver necessidade de completar utilize somente água destilada.

Para a adição da água destilada, retire a bateria soltando a cinta elástica, o fio vermelho (+) e o fio preto (—) e as tampas.

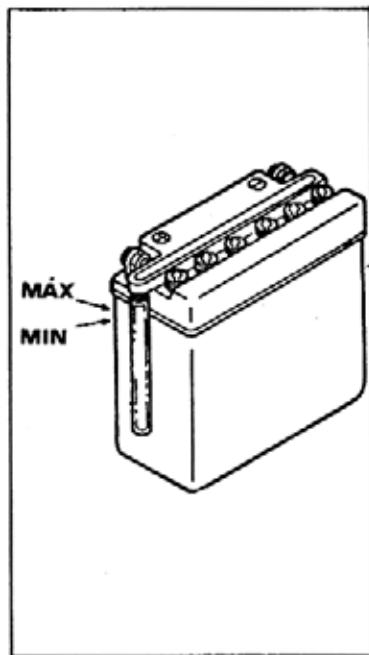
NOTA:

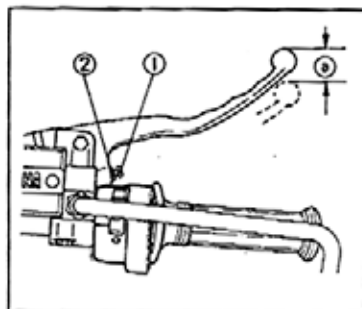
A água da torneira contém minerais que prejudicam a bateria, portanto nunca utilize-a.

Nunca deixe as conexões positivo (vermelho) e negativo (preto) ficarem oxidadas, pois isto fará com que a bateria perca a sua carga.

Quando instalar a bateria, posicione o tubo de respiro corretamente e, tome o cuidado para não torcê-lo ou dobrá-lo.

Atenção: Se a bateria estiver com a carga fraca, procure o seu Concessionário mais próximo para carregá-la.





AJUSTE E VERIFICAÇÕES DO FREIO DIANTEIRO

A folga do freio dianteiro é de 5 à 8 mm, medida na extremidade da manete (a).

Para pequenos ajustes:

- Solte a contraporca do parafuso de ajuste (2).
- Gire o ajustador (1) até que o curso livre na extremidade da manete seja de 5 - 8 mm antes que o ajustador acione o pistão do cilindro mestre.
- Após ajustar, aperte a contraporca (2).

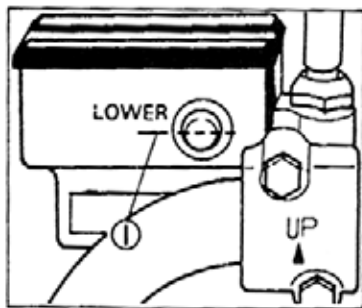
INSPEÇÃO DO NÍVEL DO FLUIDO DE FREIO

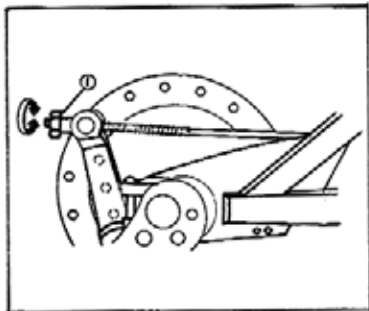
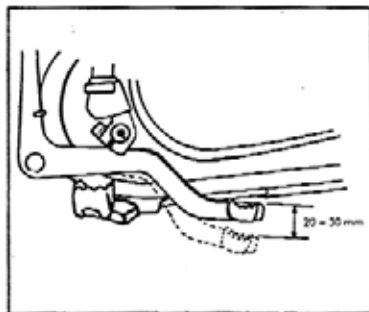
Antes de conduzir verifique o nível do fluido de freio completando quando necessário e observando as seguintes precauções:

- Utilize somente fluido de freio especificado com qualidade assegurada.

Fluido de freio recomendado DOT # 3

- Complete com o mesmo tipo de fluido de freio, a mistura de fluidos podem produzir uma reação química nociva ao funcionamento do freio.
- O fluido de freios ataca as superfícies pintadas e plásticas, por isso limpe imediatamente o fluido derramado.
- Caso o nível do fluido diminua anormalmente, dirija-se imediatamente a um Concessionário Yamaha.





TROCA DO FLUIDO DE FREIO

Uma troca completa do fluido de freios deve ser feita sempre que a pinça de freio ou o cilindro mestre forem desmontados ou quando o fluido estiver contaminado. Este serviço deve ser executado somente em um Concessionário Yamaha.

AJUSTE DO FREIO TRASEIRO

1. Verifique regularmente a folga do freio traseiro que, deverá ser de 20 a 30 mm medido a partir da posição inicial do pedal de freio.

2. Para regular a folga gire a porca de ajuste (1), colocada no final da haste do freio.

Girando-a no sentido horário a folga diminui.

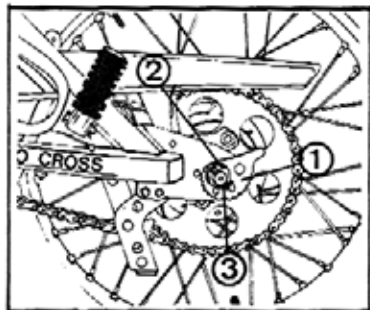
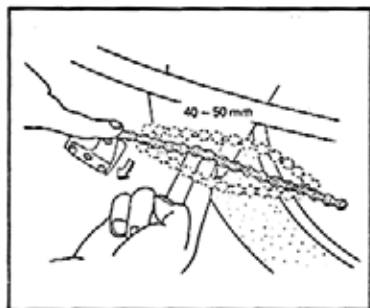
Girando-a no sentido anti-horário a folga aumentará. Após o ajuste verifique se a folga no pedal de freio está correta.

3. INDICADOR DO LIMITE DE USO DOS FREIOS

O freio traseiro também é equipado com o limitador que funciona do mesmo modo.

A verificação do limite deve ser efetuado com os freios regulados.

CORRENTE DE TRANSMISSÃO



1. Verificação da tensão:

- Empurre o tensionador de corrente para baixo e verifique a tensão da corrente movendo-o para cima e para baixo. Ajuste-o se a folga estiver fora da especificação.

2. Ajuste de tensão da corrente de transmissão:

- Retire a cupilha (3) e afrouxe a porca do eixo da roda (2).
- Faça o ajuste girando o esticador (1) direito e o esquerdo até obter a folga correta de 40 a 50 mm.
- Certifique-se de que as marcas dos esticadores de ambos os lados estão iguais.
- Aperte a porca do eixo firmemente depois do ajuste. Troque a cupilha por uma nova.
- Limpe e lubrifique toda vez que estiver seca.

Utilize óleo de motor SAE 30 ou lubrificante para corrente (EX.: CHAIN-LUBE)

NOTA: _____

Quando o esticador de corrente estiver na posição 8 troque a corrente.

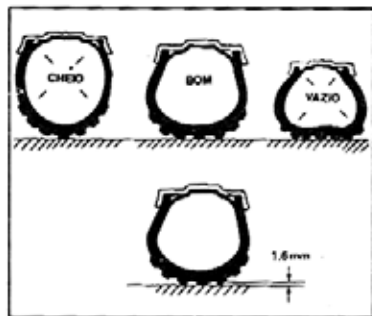
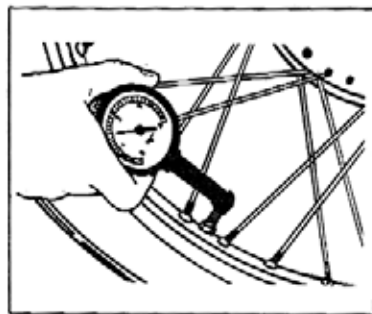


INSPEÇÃO DOS PNEUS

Verifique a pressão dos pneus semanalmente.

TABELA DE PRESSÃO

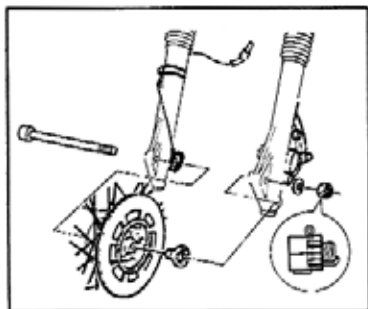
	Dianteira	Traseira
1 Pessoa	24 Lbs	27 Lbs
2 Pessoas	24 Lbs	29 Lbs



- A pressão correta dos pneus proporciona, estabilidade, segurança, conforto ao pilotar e maior vida útil para os pneus
- Andar com os pneus excessivamente gastos é perigoso pois a aderência pneu/solo diminui bastante.
- Troque os pneus se o desgaste for maior que o limite de 1.6 mm.

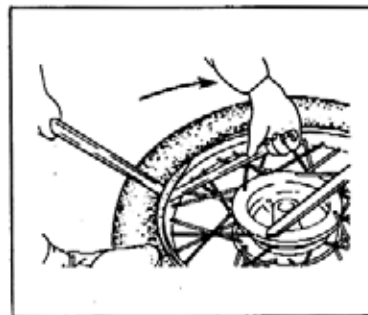
NOTA:

A verificação da pressão correta deve ser feita com os pneus frios.



REMOÇÃO DA RODA DIANTEIRA

1. Suspenda a roda dianteira do chão, colocando um cavalete ou um bloco como suporte embaixo do motor.
2. Retire os parafusos de fixação da pinça de freio, e o cabo do velocímetro.
3. Retire a cupilha e a porca do eixo e puxe o eixo dianteiro completamente, para retirar a roda.
4. Para instalação, inverta o processo.



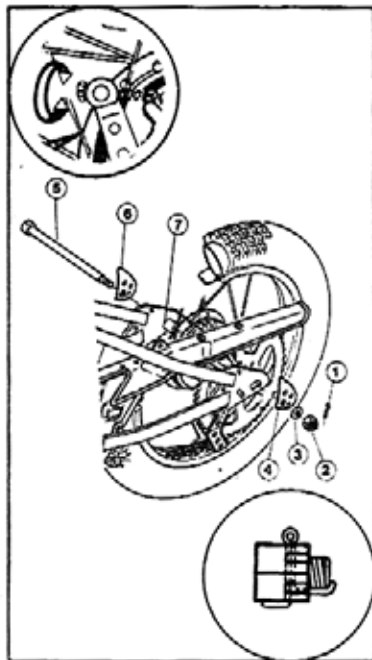
REMOÇÃO DA CÂMARA DE AR:

1. Solte a porca da válvula de pressão e, empurre-a para dentro.
2. Com o auxílio de duas espátulas remova um lado do pneu e remova a câmara.
3. Para a instalação inverta o processo.

NOTA:

Ao colocar a roda dianteira no lugar, coloque o canal guia da placa de freio corretamente.

Sempre troque as cupilhas usadas por uma nova.



REMOÇÃO DA RODA TRASEIRA

1. Suspenda a roda traseira.
2. Remova a porca de ajuste do freio traseiro, e retire a vareta do freio da alavanca de acionamento.
3. Retire a cupilha da porca traseiro e desaperte-a.
4. Empurre a roda para frente, removendo-a da coroa.
5. Retire o eixo seguindo a seqüência numérica.
6. Puxe a roda para trás.
7. Para a instalação, inverta o processo. Regule a folga da corrente e do freio.

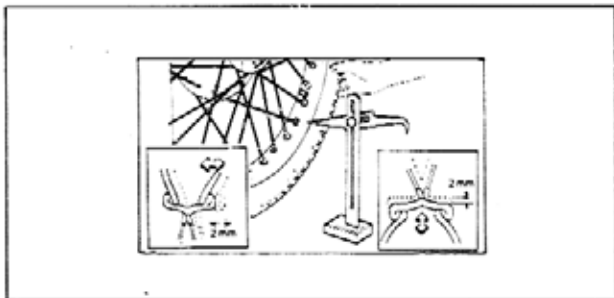
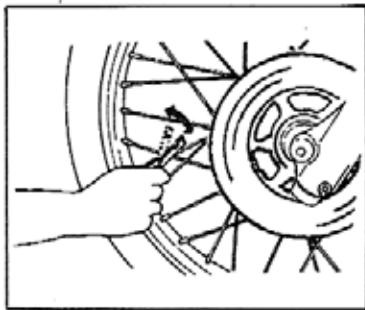
Para a remoção da câmara siga as instruções da página anterior.

Ao instalar a corrente observe a posição da trava que, deverá ser colocada no sentido da rotação da roda.

NOTA: _____

Troque sempre as cupilhas usadas por novas.

RAIOS (rodas dianteira e traseira) e Alinhamento da Roda

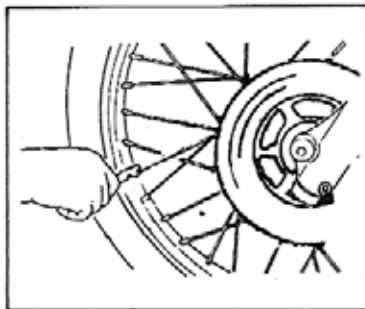


Para a verificação, golpear suavemente em cada raio com uma vareta de ferro.

Se algum dos raios emitir um som frouxo, esta deve estar frouxo. Neste caso aperte-o primeiro e verifique a tensão dos restantes mesmo que não emita som diferente.

Verifique o alinhamento do aro dianteiro e traseiro, nos sentidos vertical e horizontal.

Trocar ou reparar as rodas se estiverem empenadas além do limite de 2 mm.

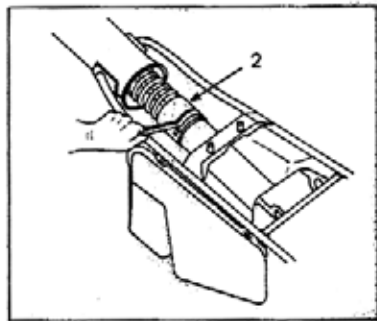
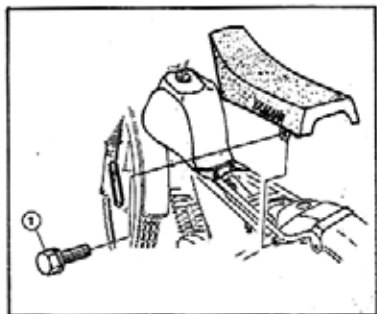


REGULAGEM DA SUSPENSÃO TRASEIRA SUSPENSÃO MONOSHOCK

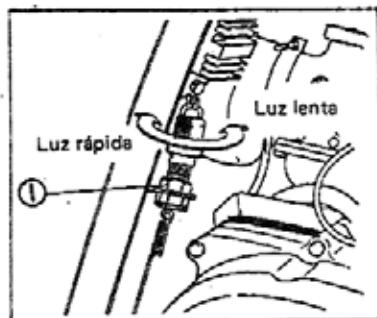
A mola do amortecedor traseiro pode ser regulado de acordo com a preferência do condutor, adequando ao peso, condições de pista e o uso.

Para regular proceda da seguinte forma:

1. Retire uma das tampas laterais para remover a correia do selim.
2. Retire o selim, soltando os dois parafusos (1) um de cada lado.
3. Remover o tanque de combustível, soltando os dois parafusos.
4. Ao tirar o tanque encontrará uma catraca no amortecedor monoshock onde existe 5 regulagens. (2)
5. Quando a tensão da mola for demasiadamente dura, diminuir a tensão da mola para suavizar.
6. Quando sentir muitas vibrações e as tensões da mola estiver demasiadamente macia, aumente a tensão da mola.



POSIÇÃO DE AJUSTE DA MOLA	DURA	STD	MACIA
	2 1 ←————→	0	1 2 ————→



AJUSTE DO INTERRUPTOR DA LUZ DE FREIO

Verifique periodicamente o funcionamento do interruptor da luz do freio localizado junto à parte traseira direita do motor.

O ajuste do ponto em que a luz de freio se acende é feito girando-se a porca de ajuste (1).

A luz deverá acender imediatamente ao acionar o freio traseiro.

Se não acender regule o interruptor conforme a figura.

AJUSTE DO FAROL DIANTEIRO

AJUSTE NA VERTICAL:

A regulação do fecho de luz na vertical é feita retirando a carenagem e em seguida, mova a carcaça do farol para cima e para baixo até obter o alcance desejado.

NOTA: _____

Esta regulação deve ser efetuada somente quando for necessário, e faça-a em local de pouca luminosidade.

LOCALIZAÇÃO DE AVARIAS

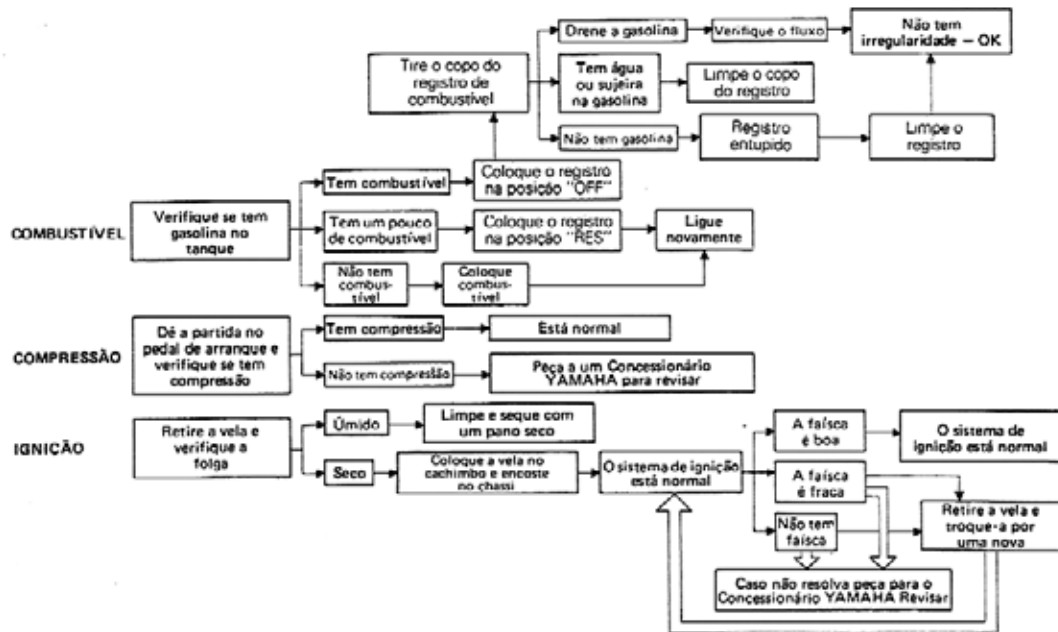
São TRÊS, os principais fatores que dão o bom funcionamento do motor:

- Bom combustível;
- Boa compressão;
- Boa ignição.

Portanto, todas as falhas no sistema de combustível, compressão, ignição levam a uma partida precária, perda de potência ou até mesmo a parada total de sua motocicleta.

A Tabela de Localização de Avarias descreve os procedimentos rápidos e fáceis para a localização da avaria.

Se necessitar de reparos complexos, procure um de nossos, concessionários YAMAHA, cujos mecânicos oferecem garantia do serviço altamente qualificado. Para peças de reposição, utilize somente peças originais YAMAHA. As peças de imitação são de formas semelhantes, porém de qualidade inferior resultando numa vida útil menor e o custo mais elevado, tanto em peças como em manutenção.



RECOMENDAÇÕES PARA A LIMPEZA DE SUA MOTOCICLETA

A limpeza freqüente e completa da motocicleta, não só dará realce a sua apresentação, como também melhorará seu rendimento e prolongará ao mesmo tempo a vida útil de seus componentes.

1. Antes de limpar:
 - a) Tampar a entrada do tubo de escape para impedir que entre água. Utilize um saco de plástico e um elástico resistente;
 - b) Proteja a entrada do filtro de ar contra a água;
 - c) Verifique se a vela de ignição, o depósito de óleo 2 tempos, a tampa de óleo da transmissão estão devidamente colocadas;
 - d) Lavar a motocicleta na sombra.
2. Se o motor estiver sujo de graxa, utilize solvente para desengraxar com o auxílio de um pincel. Não utilize desengraxante na corrente, e nos eixos das rodas.
3. Enxague o desengraxante utilizando uma mangueira com uma pressão mínima, indispensável para o trabalho em questão sem que a água penetre nos eixos, suspensão e junta de transmissão.
4. Uma vez retirada a sujeira maior lave o restante da parte metálica com água e sabão. Para limpeza de locais de difícil acesso, utilize um pincel para facilitar a remoção da sujeira.
5. Enxaguar imediatamente a moto com jato de água limpa e secar todas as superfícies com um pano de fácil absorção.
6. Retire a umidade da corrente de transmissão e lubrifique em seguida para evitar a formação de ferrugem.
7. Limpar o selim com composto de limpeza para tapeçaria a fim de conservar flexível, lustrado e protegido.
8. Não utilize ceras automobilísticas para encerar as partes pintadas, pois, muitas delas contêm abrasivos que podem danificar a pintura, principalmente do tanque e as tampas laterais.
9. Depois da limpeza, fazer funcionar a motocicleta em marcha lenta por alguns minutos.

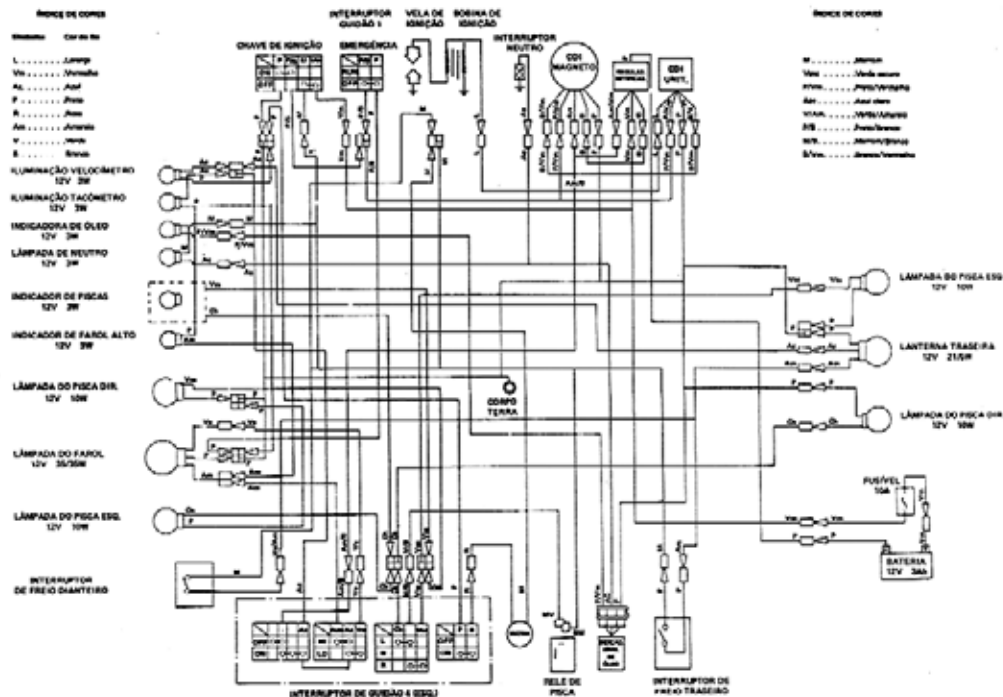
ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

PONTOS	MODÉLO	DT 180
DIMENSÕES:		
Comprimento total		2.150 mm
Largura total		895 mm
Altura total		1.200 mm
Distância entre eixos		1.345 mm
Vão livre mínimo		265 mm
PESO:		
Líquido (seco)		102 kg
PERFORMANCE:		
Raio mínimo de giro		2.140 mm
MOTOR:		
Código do modelo		2 TW
Tipo de motor		2 tempos, refrigerado a ar, gasolina, torque induction com Y.E.I.S.
Cilindro		Monocilíndrico alumínio com camisa de ferro inclinado para frente
Cilindrada		176 cc
Diâmetro e curso		64,5 x 54 mm
Taxa de compressão		6,5 : 1
Sistema de partida		Sistema primário a pedal
Sistema de ignição		C.D.I (Eletrônica)
Capacidade do Reservatório de gasolina		13,0 litros com 1,1 l de reserva.
Capacidade do Reservatório de óleo 2 tempos		750 cc. com indicador.
Capacidade do óleo de transmissão		800 cc

PONTOS	MODÉLO	DT 180
Capacidade da bateria		12V/3 Ah
Tipo de bateria		YB 3L-A
Fonte de carga		Magneto
Vela de ignição		88ES (NGK)
Carburador		VM24SS 23 K
Filtro de ar		Espuma de poliuretano com fibra de nylon
TRANSMISSÃO:		
Sistema de redução primária		Por engrenagem
Relação de redução primária		71/22 (3.227)
Sistema de redução secundária		Por corrente
Relação de redução secundária		49/16 (3.062)
Embreagem		Multidisco banhado a óleo
Tipo da caixa de marchas		Engrenamento constante, 6 marchas à frente
Sistema de operação		Operação com pedal no lado esquerdo
RELAÇÃO DE TRANSMISSÃO:		
Primeira		35/11 (3.181)
Segunda		29/15 (1.933)
Terceira		26/19 (1.368)
Quarta		24/22 (1.090)
Quinta		22/23 (0.956)
Sexta		21/25 (0.840)

PONTOS	MODELO	DT 180
Ângulo de inclinação		29°
Direção		
Avanço		143 mm
Dimensão dos pneus:	Dianteiro	2.75 x 21 MT40
	Traseiro	110/80 x 18 MT40
Suspensão:	Dianteiro	Garfo telescópico
	Traseiro	Braço oscilante triangular
Amortecedores:	Dianteiro	Ceriani telescópico com mola helicoidal e hidráulico (200 mm de curso)
	Traseiro	Monoshock (amortecedor central único c / 150 mm de curso)
CHASSI:		Tubular de armação dupla
Elétrico:		
Farol		12V; 35/35W
Lanterna traseira/luz de freio		12V; 5/21W
Sinaleira		12V; 10W
Velocímetro/tacômetro		12V; 3,4W
Ponto morto		12V; 3,4W
Indicador do farol alto		12V; 3,4W
Indicador da sinaleira		12V; 3,4W
Indicador do nível de óleo		
2 tempos		12V; 3,4W

ESQUEMA ELÉTRICO



CERTIFICADO DE GARANTIA



MOTOCICLETA YAMAHA

Leia com atenção as instruções contidas nas páginas seguintes, pois elas estão ligadas à GARANTIA de sua motocicleta YAMAHA.

Você encontrará, nas páginas seguintes, definição das responsabilidades do CONCESSIONÁRIO AUTORIZADO e da YAMAHA MOTOR DA AMAZÔNIA LTDA., quanto a sua motocicleta. Encontrará também, a definição de suas próprias responsabilidades em relação ao uso da motocicleta, a fim de que possa fazer jus à GARANTIA que lhe é oferecida.

Solicite ao seu CONCESSIONÁRIO que preencha corretamente o CUPOM DO PROPRIETÁRIO, inserido neste MANUAL, pois dele dependerá o processo de GARANTIA, quando necessário. Nas páginas seguintes estão os certificados de cada revisão. Caberá ao CONCESSIONÁRIO ou OFICINA AUTORIZADA dar-lhes o destino certo. Não perca-os e mantenha-os sempre presos ao Manual.

TERMO DE GARANTIA

A YAMAHA MOTOR DA AMAZÔNIA LTDA., a partir da data da entrega, garante em sua motocicleta todas as peças, previstas em garantia que, em uso normal, apresentarem defeitos de fabricação ou de material desde que reparadas nas oficinas dos CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS YAMAHA e que sejam cumpridas "rigorosamente" as revisões gratuitas e programadas, conforme estipulado no controle das revisões periódicas constantes neste manual. A garantia de sua motocicleta é extensiva a todo o território nacional e poderá ser desfrutada em qualquer concessionário autorizado.

1. PRAZO DE VALIDADE

- 1.1. A garantia terá início a partir da data de entrega ao comprador, que deverá ser a mesma da destacada na nota fiscal de venda e transcrita no cupom de revisão de entrega. O prazo de garantia terá a validade de 12 meses sem limite de quilometragem.

2. REGRAS GERAIS DA GARANTIA

- 2.1. Qualquer inconveniência deverá ser levada "imediatamente" ao conhecimento do concessionário autorizado YAMAHA mais próximo, pois a permanência de uma imperfeição, por falta de aviso (reclamação) ou de revisão, certamente acarretará em outros danos que não poderemos atender e ainda nos obriga a cancelar em definitivo a garantia. O concessionário se obriga a substituir peças ou efetuar reparos gratuitamente em sua oficina somente quando forem por eles julgadas como defeituosas e procedentes. Eventuais atrasos na execução dos serviços, não dão direito ao proprietário à indenização por prejuízos, bem como à prorrogação dos termos de garantia.

3. ITENS NÃO COBERTOS PELA GARANTIA

- 3.1. Óleos lubrificantes, graxas, combustíveis e similares.
- 3.2. Deslocamento de pessoal.
- 3.3. Imobilização do veículo.
- 3.4. Danos pessoais ou materiais do comprador ou terceiros.
- 3.5. Manutenção normal tais como:
 - 3.5.1. Repartos, limpeza, lavagem, lubrificação, verificações, ajustes regulagens, etc. . .
 - 3.5.2. Alinhamento, balanceamento de rodas.
 - 3.5.3. Peças consideradas como manutenção normal, tais como: elemento filtro de ar, vela, tonas e pastilhas de freio, juntas, lâmpadas e cabos.

- 3.6. Peças que se desgastam pelo uso.

- 3.6.1. Pneus, câmaras de ar, amortecedores, discos de fricção, corrente, coroa, pinhão, rolamentos e os que tem sua vida útil normal determinada.
- 3.7. Defeitos de pintura ocasionado pelas intempéries, aplicação de produtos químicos (combustível ou produtos não recomendados pela YAMAHA).
- 3.8. Defeitos oriundos de acidentes, casos fortuitos, prolongado desuso.
- 3.9. Substituição da motocicleta, motor ou conjuntos.

OBSERVAÇÃO

Considera-se como manutenção normal, quando se tratar de desgaste por uso normal, entretanto, se as peças acima apresentarem defeito de fabricação ou de material, estarão cobertas pela garantia.

4. EXTINÇÃO

- A garantia estará automaticamente cancelada se:
- 4.1. Não forem realizadas as revisões gratuitas e periódicas.
 - 4.2. A motocicleta for submetida a abusos, sobrecargas ou acidentes.
 - 4.3. Sua manutenção for negligenciada.
 - 4.4. For utilizada em competições de qualquer espécie ou natureza.
 - 4.5. For reparada fora das oficinas da rede autorizada YAMAHA.
 - 4.6. O tipo de combustível original for modificado.
 - 4.7. Os seus componentes originais forem alterados ou substituídos por outros não fornecidos pela YAMAHA MOTOR DA AMAZÔNIA LTDA.
 - 4.8. A estrutura técnica ou mecânica for modificada sem prévia autorização da YAMAHA.
 - 4.9. Extinguir-se o prazo de validade.

REVISÃO GRATUITA DE GARANTIA 11

1000 KMS

(VÁLIDA SOMENTE DE 900 A 1100 KMS)

CÓD. CONCES.						
1						7

DATA DA REVISÃO					
8					13

KM DA REVISÃO				
14				18

Nº DO CHASSI												
9	C	6	2	T	W	0	0	0	0			
19												34

CERTIFICADO YAMAHA Nº 1

VÁLIDO SOMENTE
DATILOGRAFADO

DATA

ASSINATURA DO CLIENTE

CARIMBO E ASSINATURA DO CONCESSIONÁRIO

DATA DE
REVISÃO

CERTIFICADO Nº 1

CARIMBO E ASSINATURA DO CONCESSIONÁRIO

REVISÃO 1000 Kms

ITENS	OPERAÇÕES
1 - Carburador	Limpar / Regular
2 - Bomba do autolube	Sangrar / Regular
3 - Cabo acelerador/Auto-lube e embreagem	Regular / Verificar sincronismo carburador / Autolube
4 - Filtro de ar	Limpar / Umedecer com óleo 2T
5 - Registro de combustível	Limpar / Verificar vazão
6 - Corrente de transmissão	Limpar / Verificar folga / Alinhar roda traseira / Lubrificar
7 - Rodas e Pneus	Verificar pressão dos pneus / Balanceamento / Desgaste
8 - Suspensão	Verificar amortecimento
9 - Freios	Verificar funcionamento / Regular
10 - Bateria	Completar c/ água destilada / Verificar densidade ou voltagem
11 - Vela ignição	Verificar folga entre os eletrodos / Limpar
12 - Luzes e sinaleiras	Verificar funcionamento
13 - Acessórios e fixação	Reapertar
14 - Cabeçote	Apertar com o uso do torquímetro (2,5 kg x cm)
15 - Parafusos e porcas	Reaperto geral
16 - Aspecto da motocicleta	Limpeza geral
17 - Nível de óleo do câmbio Nível de óleo 2 tempos	Trocar óleo da transmissão / Completar óleo 2T

OBS.: O óleo e peças excluídas da garantia, serão pagas pelo cliente.



DATA DE REVISÃO						
--------------------	--	--	--	--	--	--

CERTIFICADO Nº 2

CARIMBO E ASSINATURA DO CONCESSIONÁRIO

REVISÃO GRATUITA DE GARANTIA 12

5000 KMS

(VÁLIDA SOMENTE DE 4.500 A 5.500 KMS)

CÓD. CONCES						
1						7

DATA DA REVISÃO					
8					13

KM DA REVISÃO				
14				18

Nº DO CHASSI												
9	C	6	2	T	W	0	0	0		0		
19												34

CERTIFICADO YAMAHA Nº 2

VÁLIDO SOMENTE
DATILOGRAFADO

DATA

ASSINATURA DO CLIENTE

CARIMBO E ASSINATURA DO CONCESSIONÁRIO

REVISÃO 5000 Kms

ITENS	OPERAÇÕES
1 - Cabeçote/cilindro/escape e cabeça do pistão	Descarbonizar / Apertar cabeçote c/torquímetro (2,5 kg x cm)
2 - Carburador	Limpar / Regular
3 - Cabo acelerador / auto-lube e embreagem	Regular / Verificar sincronismo carburador / Autolube / Sangrar e regular autolube
4 - Filtro de ar	Limpar / Umedecer com óleo 2T
5 - Registro de combustível	Limpar / Verificar vazão e funcionamento
6 - Corrente de transmissão	Limpar / Verificar folga / Alinhamento roda traseira / Desgaste / Lubrificar
7 - Rodas e pneus	Verificar pressão dos pneus / Balanceamento / Desgaste
8 - Suspensão	Verificar amortecimento
9 - Freios	Verificar funcionamento / regular
10 - Bateria	Completar c/água destilada / Verificar densidade ou voltagem
11 - Vela ignição	Verificar folga entre eletrodos / Limpar / Trocar se necessário
12 - Luzes e sinaleiras	Verificar funcionamento / Corrigir se necessário
13 - Ponto de ignição	Verificar ajuste / Sistema CDI
14 - Acessórios e fixação	Reapertar
15 - Parafusos e porcas	Reaperto geral
16 - Aspecto da motocicleta	Limpeza geral
17 - Nível de óleo do câmbio Nível de óleo 2 tempos	Trocar óleo da transmissão / Completar óleo 2T

OBS.: O óleo e peças excluídas da garantia, serão pagas pelo cliente.



CONTROLE DAS REVISÕES PERIÓDICAS
(Deverão constar carimbo e assinatura do Concessionário)

A finalidade das REVISÕES PERIÓDICAS é a de manter a motocicleta sempre em boas condições de funcionamento, proporcionando uma utilização segura e livre de problemas, além de aumentar a vida útil do motor da sua motocicleta.

O atendimento para as revisões gratuitas (1000 e 5000 kms) só será efetuado se a motocicleta estiver dentro do limite de 10% a mais ou a menos da quilometragem prevista para cada revisão, não podendo ultrapassar o prazo de garantia (um ano) contados a partir da data de venda, emitida pelo Concessionário. Leia com atenção o Termo de Garantia constante neste manual para poder desfrutar totalmente dos seus direitos neste período.

Durante o período de garantia, as revisões gratuitas e reparos deverão ser efetuados em qualquer concessionário YAMAHA ou Oficina Autorizada dentro do território nacional.

NOTA: Quando a primeira revisão gratuita não for executada, perderá o direito à segunda revisão, inclusive à garantia.

1ª REVISÃO GRATUITA (1000 KMS) Km: _____ Data: ____/____/____ Concessionário: _____ CARIMBO E ASSINATURA	2ª REVISÃO GRATUITA (5000 KMS) Km: _____ Data: ____/____/____ Concessionário: _____ CARIMBO E ASSINATURA	
3ª REVISÃO (10.000 kms ou 1 ano) Km: _____ Data: ____/____/____ Conces.: _____ CARIMBO E ASSINATURA	4ª REVISÃO (15.000 kms ou 18 meses) Km: _____ Data: ____/____/____ Conces.: _____ CARIMBO E ASSINATURA	5ª REVISÃO (20.000 kms ou 2 anos) Km: _____ Data: ____/____/____ Conces.: _____ CARIMBO E ASSINATURA
6ª REVISÃO (25.000 kms ou 30 meses) Km: _____ Data: ____/____/____ Conces.: _____ CARIMBO E ASSINATURA	7ª REVISÃO (30.000 kms ou 3 anos) Km: _____ Data: ____/____/____ Conces.: _____ CARIMBO E ASSINATURA	8ª REVISÃO (35.000 kms ou 42 meses) Km: _____ Data: ____/____/____ Conces.: _____ CARIMBO E ASSINATURA
9ª REVISÃO (40.000 kms ou 4 anos) Km: _____ Data: ____/____/____ Conces.: _____ CARIMBO E ASSINATURA	10ª REVISÃO (45.000 kms ou 54 meses) Km: _____ Data: ____/____/____ Conces.: _____ CARIMBO E ASSINATURA	11ª REVISÃO (50.000 kms ou 5 anos) Km: _____ Data: ____/____/____ Conces.: _____ CARIMBO E ASSINATURA

CUPOM DE IDENTIFICAÇÃO

10

NOME DO PROPRIETÁRIO: _____

END.: _____

Nº: _____ APTO.: _____ FONE: _____ BAIRRO: _____

CIDADE: _____ ESTADO: _____

CÔD. CONCES.						
1						7

DATA DA REVISÃO						
8						13

Nº DO CHASSIS												
9	C	6	2	T	W	0	0	0		0		
14												30

CONCES. AUTOR. _____

END.: _____

Nº _____ FONE: _____ BAIRRO: _____

NOTA FISCAL Nº _____ DATA: _____

MODELO DT 180 Z

COR: _____

VALIDO SOMENTE
DATILOGRAFADO

ASSINATURA DO CLIENTE

CARIMBO E ASSINATURA DO CONCESSIONARIO

CUPOM DE IDENTIFICAÇÃO

10

NOME DO PROPRIETÁRIO: _____

END.: _____

Nº: _____ APTO.: _____ FONE: _____ BAIRRO: _____

CIDADE: _____ ESTADO: _____

CÓD. CONCES.						
1						7

DATA DA REVISÃO						
8						13

Nº DO CHASSIS												
9	C	6	2	T	W	0	0	0		0		
14												30

CONCES. AUTOR. _____

END.: _____

Nº _____ FONE: _____ BAIRRO: _____

NOTA FISCAL Nº _____ DATA: _____

MODELO DT 180Z COR: _____



Use Capacete

ASSINATURA DO CLIENTE _____

CARIMBO E ASSINATURA DO CONCESSIONARIO

REVISÃO DE ENTREGA **ITENS QUE DEVEM SER REVISADOS**

ITENS	OPERAÇÕES
1 - Parafusos e Porcas	Reaperto Geral
2 - Carburador	Regular
3 - Bomba Autolube	Sangrar/Regular
4 - Registro de Combustível	Limpar
5 - Corrente de transmissão	Verificar folga/Alinhamento de roda traseira
6 - Rodas e Pneus	Verificar pressão dos pneus
7 - Suspensão	Verificar amortecimento
8 - Freios	Verificar funcionamento/Regular
9 - Cabo Acelerador/Auto-tubo e Embreagem	Regular/Verificar e sincronismo carburador/Autolube
10 - Bateria	Colocar solução Yamaha/Carregar com 0,55A p/10 H..
11 - Luzes e Sinalleiras	Verificar funcionamento
12 - Acessórios e fixação	Apretar
13 - Aspecto da Motocicleta	Limpeza geral
14 - Nível óleo do câmbio Nível óleo 2T	Completar se necessário
15 - Farol	Regular o tacho
16 Cabeçote	Apretar com torquímetro (2.5 Kgcm)

Assinatura Cliente

Carimbo/Assinatura Concessionário

**PRODUZIDO
NA ZONA FRANCA
DE MANAUS**



CONHEÇA O AMAZONAS



YAMAHA MOTOR DA AMAZÔNIA

IMPRESSO NO BRASIL
11,88 7,0x3